
GUINÉ-BISSAU - GOVERNO QUER COMPANHIA AÉREA NACIONAL EM 2015

«O secretário de Estado dos Transportes e Comunicações da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira, anunciou que em 2015 a Guiné-Bissau vai criar a sua própria companhia de aviação civil, segundo escreve a agência Lusa. "Pessoalmente acredito que tal será uma realidade e quero que todos os que fazem parte da secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações também tenham essa convicção como um desafio a vencer", exortou Bernardo Vieira na abertura de um seminário sobre a reforma do código de aviação civil. Actualmente a Guiné-Bissau não possui companhia de aviação de bandeira. Com Portugal, as ligações aéreas são asseguradas pela empresa EuroAtlantic através de um acordo comercial. Para além da EuroAtlantic, o aeroporto de Bissau é servido pelas transportadoras Senegal Airlines (Senegal), Royal Air Maroc (Marrocos) e Asky (companhia privada que liga países da África Ocidental).»

artigo publicado na página de internet "[Macauhub](#)"
(26 Dezembro 2014)

Nota: Bissau (GBissau, 9 de Setembro de 2014) - O secretário de Estado dos Transportes e Comunicações conferiu posse, ao novo corpo directivo e administrativo dos departamentos sob a sua jurisdição, enquanto responsável máximo político e administrativo daqueles serviços públicos. "Osvaldo Vieira" precisa alinhar-se aos padrões internacionais" No que concerne à Aviação Civil, o titular da pasta dos Transportes e Comunicações defendeu que este sector tem que ser capaz de assegurar condições indispensáveis para que possa ter um Código Aéreo e apostar na formação dos quadros para poderem estar à altura da sua missão e capazes de prestar serviços a nível da aviação civil da sub-região. Para João Bernardo Vieira, o Aeroporto Internacional Osvaldo Vieira deve servir de imagem objectiva do país, na medida em que é a primeira porta de entrada, devendo ser alvo de modernização que coaduna com os desígnios traçados a nível do Programa do Governo. "Osvaldo Vieira" precisa de ser dotado de equipamentos modernos de segurança que se alinham aos padrões internacionais e que façam das chegadas e partidas momentos de conforto e de confiança", afirmando que é este o desafio que lança ao João Filomeno dos Santos Moreira - Presidente do Conselho da Administração, Honório Pedro Gomes - 1º Vogal e Domingos Mendes Lopes - 2º Vogal. Por outro lado, o governante disse que a monitorização dos serviços aeroportuários, com vista a aumentar o seu desempenho e eficiência, será e é o desafio prioritário da acção da nova direcção.